

PONDERAÇÃO

O QUE TODO EMPRESÁRIO PRECISA SABER ANTES DE VENDER UMA EMPRESA

▶▶ Leia na página 6



Inteligência Artificial e o capital humano: o futuro na flexibilidade

Hoje, o sentimento majoritário no campo empresarial do país é de uma entrada forçada à era tecnológica.

Com problemas complexos e externos ao poder de escolha do gestor, a tecnologia surgiu como uma aliada processual indispensável, na medida em que se mostra extremamente eficaz em termos de otimização de procedimentos e estímulo à produtividade das pessoas, grandes protagonistas de qualquer organização.

Para o futuro, movimentações no sentido de inovação, reinvenção e redefinição de métodos sujeitos a mudanças que fogem do escopo dos profissionais, são elementos que devem fazer parte dos planejamentos estratégicos de quem busca acompanhar a transformação digital de modo assertivo e seguro.

Os últimos meses foram verdadeiros catalisadores para a transição de empresas ainda entregues à realidade manual, na medida em que a necessidade de inovar nunca foi tão contundente. Novos desafios cada vez mais disruptivos exigem um alto nível de adaptabilidade por parte das figuras de liderança, responsáveis pela tomada de decisões que poderão facilitar essa implementação tecnológica e garantir que os efeitos sejam de fato positivos.

Personalização é caminho inadiável - Com a digitalização dos principais canais encarregados de estabelecer essa ponte entre empresa e consumidor, é muito fácil depositar todas as expectativas na presença da máquina e abdicar de uma abordagem fundamentalmente humana.

Além de prejudiciais, iniciativas do tipo contribuem para o distanciamento de ambas as partes, dificultando a criação de vínculos frutíferos e rentáveis. Com tantas informações e possibilidades, destacam-se

Imagem de similitud por Pixabay



os que apostam na individualização de estratégias comerciais.

Assim como os processos, as pessoas também estão em constante evolução. Acompanhar novas demandas é o ponto de partida ideal para que a experiência oferecida ao usuário se mostre marcante e enriquecedora. Uma jornada digital não é sinônimo de contato automatizado ou robotizado, sem a participação preponderante dos colaboradores. Uma comunidade virtual precisa, sem dúvida alguma, ser orientada a práticas personalizadas e interativas.

O futuro está na flexibilidade - Em outros tempos, abordar a abrangência da Inteligência Artificial sobre o cotidiano operacional seria um desafio praticamente impossível de ser conquistado, afinal, pensamentos equivocados eram costumeiros quanto à real utilidade da máquina no ambiente de trabalho. Felizmente, o tema tem sido desmistificado de forma gradual, na medida em que o fator humano tem

se beneficiado do uso de ferramentas inovadoras.

Com a coexistência entre o profissional e a IA bem consolidada no âmbito interno, torna-se possível imaginar soluções e ideias voltadas para a construção de uma cultura corporativa mais flexível e mutável. As pessoas precisam aderir à mentalidade de que firmar uma parceria com o elemento tecnológico não é um objetivo inalcançável.

Referencial analítico para melhores decisões - Quando se discute a significância da Inteligência Artificial para o quadro empresarial, é comum centralizar as atenções na automatização de processos e a simplificação de braços operacionais importantes. Claro, essas são características cruciais e que justificam o investimento em plataformas de automação, mas a relevância do assunto para por aí.

A IA assume a responsabilidade de unificar fontes de dados e separar o que pode ou não ser aproveitado no aspecto analítico. Isto é, a máquina reúne informações valiosas sobre o comportamento dos usuários, movimentos do mercado e métodos mais adequados para se introduzir internamente.

Como o capital humano responde às vantagens citadas? É necessário insistir em um DNA suportado pela inovação. As pessoas são as maiores encarregadas de analisar e dar direcionamento aos materiais produzidos pela IA, sempre sob o plano de fundo da valorização do profissional por meio da tomada de decisão.

Em linhas gerais, o intuito do robô não é de reproduzir a subjetividade e o caráter intuitivo ligado à mente humana, mas de oferecer, através de soluções conciliadoras, o que há de mais interessante no que diz respeito à transformação digital e seu impacto mercadológico.

(Fonte: Mauro Inagaki é Founder e CEO na b2finance (<http://b2finance.com>).

Negócios em Pauta

Foto: AI/EY/reprodução



Winning Women

A EY, líder em serviços de Auditoria, Consultoria, Impostos, Estratégia e Transações, está com inscrições abertas para o programa Winning Women Brasil. Objetiva potencializar o crescimento de empreendedoras, além de propiciar maior visibilidade e êxito aos desafios de suas empresas e ajudá-las a expandir o conhecimento em áreas como branding, liderança, gestão e relacionamento. Durante um ano, as participantes terão a oportunidade de receber mentorias das apoiadoras da iniciativa, sendo acompanhadas por um time de especialistas da EY, tendo ainda a possibilidade de participar de eventos e treinamentos, entre outras atividades. Inscrições: (https://www.ey.com/pt_br/entrepreneurship/ey-entrepreneurial-winning-women-brazil).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Foto de Markus Spiske no Pexels



Startup Business 2020

@ Voltado para um público de empreendedores e empresários que pensa em como fazer negócios de sucesso com novas ideias, a Assespro - RJ (Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação) com patrocínio da Obr. global realiza esta edição do Startup Business, hoje (10), das 14h às 19h, de forma online e gratuita. O evento tem como objetivo enriquecer a troca de experiências sobre como efetivamente empreender com ideias inovadoras. "O evento está imperdível porque é voltado para empresas que estão começando suas jornadas e com temas relacionados a empreendedorismo, inovação, funding e legislação sendo trazido por profissionais experientes na área", diz Maria Luiza Reis, presidente da Assespro-RJ. Em sua 4ª edição, o Startup Business traz todos esses assuntos para serem abordados por startups que deram certo, empresas estabelecidas e grandes especialistas do ecossistema em painéis rápidos de 30 minutos (https://www.sympla.com.br/startup-business-2020_1067565).

▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Empreendedorismo

Transformação Digital e Agilidade são a nova Reengenharia?

Por Yuri Lazaro de Oliveira Cunha

▶▶ Leia na página 6

Empréstimo: que garantias podem ser previstas

Independente da modalidade de crédito escolhida, uma coisa sempre será certa nessa relação entre credor e devedor: a necessidade de uma garantia para assegurar o pagamento da dívida. Especialista explica como funciona cada uma delas. O forte impacto econômico causado pela pandemia junto aos orçamentos familiares e empresas tem levado muita gente a buscar vários tipos de crédito no mercado. Diferente do que se tinha há 20, 30 anos, hoje no Brasil têm-se diferentes modalidades de crédito como linhas clean (sem garantia real) como cheque especial, crédito em conta corrente e outras e linhas de crédito com garantia de bens móveis e imóveis, dentre outras. ▶▶

Seis orientações para fugir dos golpes dos boletos

Por mais que a tecnologia já tome conta de nossas vidas e muitas das transações sejam eletrônicas, uma das formas de pagamento mais utilizada pelas pessoas ainda é o boleto bancário. Por ser prático e de fácil acesso, muitos optam por pagar contas dessa maneira, principalmente as pessoas com mais idade. Mas, o que parece ser simples e seguro, pode tornar-se um problema, principalmente em meio à uma pandemia que deixa as pessoas no limite, fazendo com que muitas vezes tomem decisões erradas. ▶▶

Viagem 4.0: a transformação digital no turismo

Um dos setores mais impactados pela pandemia foi o de turismo. Mas, em vez de ficar de braços cruzados, esperando tudo passar, as empresas do segmento apostaram na transformação digital, dando espaço para entrarmos definitivamente na era da viagem 4.0. É inegável que a digitalização já vinha acontecendo no setor. Desde o lançamento de plataformas para compras de pacotes, passagens e hospedagem online, os turistas ganharam mais autonomia e poder de barganha para economizar em suas viagens. No entanto, muitos ainda resistiam em fazer suas compras pela internet. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

